

A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA NO BRASIL: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

The History of Aesthetic Nursing in Brazil: Tradition and Innovation

Francine S L Fernando¹, Tatiana Moreira Afonso², Morian Lauana Miguelão Canada³, Camilly Vitória Lessa e Silva⁴, Leticia Dovaes Souza⁴, Raiane Barbosa Navarro Baié⁴, Viviane Ianoni Brito⁴

¹Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto, Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Rua Yvete Gabriel Atique, 45 Boa Vista, São José do Rio Preto - SP, francineslfernando@gmail.com; ²Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto, Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes, Rua Yvete Gabriel Atique, 45 Boa Vista, São José do Rio Preto - SP, tatianasaudeestetica@hotmail.com; ³Coordenadora e Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto, Mestre em Bioengenharia pela Universidade Camilo Castelo Branco, Rua Yvete Gabriel Atique, 45 Boa Vista, São José do Rio Preto - SP, enfermagem@unirp.edu.br; ⁴Alunas do 8º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto, Rua Yvete Gabriel Atique, 45 Boa Vista, São José do Rio Preto - SP, raianebarbosa005@gmail.com;

RESUMO- A estética no Brasil tem se destacado globalmente, especialmente pelos procedimentos não cirúrgicos. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado integral ao bem-estar humano. Este estudo analisa a trajetória histórica da enfermagem estética no Brasil, explorando a interação entre tradição, inovação, tendo como objetivo compreender a atuação dos enfermeiros estetas à luz das legislações vigentes. A pesquisa ressalta a importância de integrar os princípios estéticos no atendimento, considerando tanto os aspectos físicos quanto os emocionais e psicológicos dos pacientes. Para atender ao objetivo proposto, foram consultadas as bases da Biblioteca Virtual da Saúde, Scielo, CIPCEn, Global Academic Nursing Journal, PEBMED e Cofen, na busca de artigos publicados a partir de 2014, que discorressem sobre a temática. Após a análise e interpretação dos artigos selecionados, emergiram quatro eixos temáticos para discorrer sobre o assunto: Conceitos filosóficos de estética, Desenvolvimento da Enfermagem Estética, Regulamentação da Atuação dos Enfermeiros e a Abordagem Holística da Saúde. A enfermagem estética no Brasil, destaca-se por agregar um olhar assistencial, que vai além da estética, na promoção do bem-estar ao cliente, fortalecendo assim as bases para o futuro da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Enfermagem no Consultório. Estética. História da Enfermagem.

ABSTRACT- Aesthetics in Brazil has gained global prominence, particularly due to non-surgical procedures. In this context, nursing plays an essential role in the comprehensive care of human well-being. This study analyzes the historical trajectory of aesthetic nursing in Brazil, exploring the interaction between tradition and innovation, with the aim of understanding the role of aesthetic nurses in light of current legislation. The research highlights the importance of integrating aesthetic principles into care, considering both the physical and emotional-psychological aspects of patients. To achieve the proposed objective, databases such as the Virtual Health Library, Scielo, CIPCEn, Global Academic Nursing Journal, PEBMED, and Cofen were consulted, seeking articles published from 2014 onwards that discussed the topic. After analyzing and interpreting the selected articles, four thematic axes emerged to address

the subject: Philosophical Concepts of Aesthetics, Development of Aesthetic Nursing, Regulation of Nursing Practice, and Holistic Health Approach. Aesthetic nursing in Brazil stands out for providing a care perspective that goes beyond aesthetics, promoting the well-being of clients and thereby strengthening the foundations for the future of the profession.

KEYWORDS: Nursing. Office-based Nursing. Aesthetics. History of Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A estética está em franca expansão no Brasil, especialmente no que diz respeito aos procedimentos estéticos não cirúrgicos. Em 2021, esses procedimentos representaram aproximadamente 42% das intervenções estéticas realizadas no país, evidenciando uma trajetória de crescimento contínuo. Com isso, é essencial entender não só as práticas estéticas, mas também suas origens e suas implicações interdisciplinares (Pinheiro, 2024).

Mais do que a busca pela beleza física, a estética abrange áreas como filosofia, psicologia, antropologia e sociologia, além de outras disciplinas da saúde. Os padrões estéticos são moldados por fatores culturais, históricos e tecnológicos, refletindo a evolução desses conceitos ao longo do tempo e em diferentes contextos (Suenaga *et al.*, 2012).

O termo "estética" origina-se do grego *aisthesis*, que traduz "sensação", e está intimamente associado à anestesia, que significa "perda das sensações". *Aisthesis* explora a capacidade humana de percepção e relação com o mundo, proporcionando uma compreensão mais profunda (Faria, Souza, Brandão, 2019).

A experiência estética vai além da percepção visual, englobando também reações emocionais e expressivas. Este campo pode ser abordado de diversas formas, como filosófica, técnica e histórica. Eco define o "belo" como aquilo que provoca prazer, enquanto observa que essa definição é cultural, influenciando a autoavaliação física e moldando comportamentos e atitudes (Costa, 2015).

Na Enfermagem, a estética é uma área em desenvolvimento, tanto para enfermeiros quanto para outros profissionais da saúde e estudantes. Discutir sobre saúde estética é essencial para entender como os enfermeiros aplicam seu conhecimento técnico e científico, sempre respeitando a integridade física e moral dos pacientes. Além dos cuidados físicos, esses profissionais oferecem apoio emocional, promovendo uma abordagem holística da saúde. Nesse contexto, a estética transcende a preocupação com a aparência, buscando restaurar a qualidade de vida e promover a satisfação pessoal dos pacientes. A Enfermagem é uma das profissões mais tradicionais e antigas do mundo, mas também está em constante evolução (Stolber *et al.*, 2023).

Nos últimos anos, a ascensão da enfermagem estética proporcionou flexibilidade na atuação profissional, permitindo aos enfermeiros horários e locais de trabalho variados. Essa expansão vem acompanhada de benefícios tangíveis, como segurança, personalização, apoio emocional e adoção de avanços tecnológicos, que têm impulsionado o crescimento da área. Entre os cuidados oferecidos, destacam-se os procedimentos relacionados à beleza e o tratamento de lesões com lasers/luz pulsada (Sá *et al.*, 2023; COREN, 2023).

A história da enfermagem estética no Brasil combina tradição e inovação. Desde suas raízes, essa área está ligada à promoção do bem-estar e à busca por qualidade de vida. Ao longo das décadas, a estética passou por transformações

significativas, impulsionadas por avanços tecnológicos que ampliaram as possibilidades de tratamento e abriram novas oportunidades profissionais (Sousa *et al.*, 2022).

Entretanto, a reserva de mercado na enfermagem estética enfrenta desafios consideráveis. A concorrência e o reconhecimento recente pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) são fatores cruciais. Embora a especialização em Estética para Enfermeiros tenha sido estabelecida, democratizando a prática, ainda existem barreiras burocráticas que limitam a atuação plena desses profissionais. A falta de reconhecimento e a intensa competição criam incertezas, exigindo que os enfermeiros lutem continuamente por espaço e reconhecimento (Cardoso, 2019).

A partir da Resolução Cofen nº 529/2016, que oficializou a especialização em Estética para Enfermeiros, houve uma democratização da prática, com aumento da diversidade de profissionais na área. Essa medida reflete o compromisso do COFEN em garantir a segurança e a excelência nos procedimentos estéticos realizados por enfermeiros, conforme as normas legais (COFEN, 2016).

Essa área está em constante evolução, beneficiando tanto pacientes quanto profissionais. Ao compreender a complexidade do campo e suas ramificações interdisciplinares, podemos explorar todo o potencial da estética como promotora de saúde e bem-estar. Assim, o objetivo desse artigo é analisar o crescimento e a evolução da estética não cirúrgica no Brasil, com ênfase na atuação dos enfermeiros nesse contexto, considerando a rica tradição e as inovações que moldam a enfermagem estética no país (Caetano; Silva, 2022).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, utilizando o método de revisão narrativa de literatura para explorar a estética e sua intersecção com a enfermagem, no que tange as relações entre estética, saúde e bem-estar. O método narrativo foi selecionado por sua capacidade de oferecer uma análise detalhada e interpretativa dos conceitos e práticas estéticas, examinando não apenas a evolução histórica, mas também suas implicações para a saúde e o bem-estar dos pacientes.

A abordagem exploratória permitiu identificar as nuances e os impactos da estética dentro do contexto da enfermagem. Já a abordagem descritiva facilitou a organização e o relato das tradições, inovações e desafios associados à prática estética na área da saúde.

Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa sistemática em fontes confiáveis, abrangendo artigos científicos, livros acadêmicos, relatórios governamentais e documentos de órgãos reguladores. As principais plataformas utilizadas foram PubMed, Scopus, Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, CIPCEn, PEBMED (NOVA AFYA) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) para assegurar uma visão atualizada sobre as práticas e regulamentações da estética no contexto da saúde e do bem-estar.

Os critérios de inclusão foram rigorosamente definidos para assegurar a qualidade e a pertinência dos estudos analisados. Foram considerados artigos publicados a partir do ano 2014, completos e em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos pagos, teses e dissertações.

Inicialmente, foram identificados 38 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 26 artigos foram selecionados para uma análise mais detalhada. O processo de triagem ocorreu em duas etapas: primeiro, foram examinados títulos e resumos; em seguida, realizou-se uma análise completa dos textos selecionados.

3. DESENVOLVIMENTO

Após a leitura e interpretação dos artigos selecionados, emergiram três eixos temáticos que estruturam a narrativa da Enfermagem Estética no Brasil. A compreensão dessa área exige uma análise detalhada de sua evolução histórica e filosófica, evidenciando a influência de diversas tradições culturais e o processo de profissionalização do cuidado estético ao longo do tempo. Essa trajetória não apenas destaca o papel fundamental dos profissionais de enfermagem na promoção do bem-estar, mas também sublinha a importância de diretrizes que garantem a segurança e a ética na prática.

Ademais, é essencial considerar como uma abordagem integrativa, que contempla tanto aspectos físicos quanto emocionais, pode impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes. Esses elementos interconectados oferecem uma base sólida para uma discussão mais aprofundada sobre os desafios e oportunidades na Enfermagem Estética, permitindo uma continuidade rica e pertinente no desenvolvimento do tema.

3.1. Explorando as Dimensões Profundas da Estética: Da Filosofia à Prática em Saúde e Enfermagem

Para entender o atual cenário da Enfermagem Estética no Brasil, é essencial examinar sua evolução histórica. A estética no Brasil começou a se moldar a partir das influências das tradições indígenas, africanas e, principalmente, dos conhecimentos europeus. No século XX, o campo estético começou a se profissionalizar, destacando a valorização da aparência e do cuidado pessoal. Pioneiras como Anne Marie Klotz desempenharam um papel crucial ao associar o cuidado estético ao bem-estar, promovendo uma abordagem que transcende a beleza superficial e busca um equilíbrio entre corpo e mente (Batista; Passos, 2023; Candido, 2022).

A reflexão sobre a estética está profundamente enraizada na filosofia. Derivada do grego *aisthesis*, que significa "sensação" ou "percepção", a estética explora a capacidade humana de sentir e perceber o mundo. A beleza, um conceito central na estética, pode ser interpretada de várias maneiras: como uma qualidade objetiva ou uma experiência subjetiva e cultural. Immanuel Kant, por exemplo, distingue a beleza como uma experiência desinteressada e universal, diferenciando-a do agradável e do bom. Essas discussões filosóficas influenciam diversas áreas, incluindo a saúde, onde a estética é vista não apenas como um aspecto de beleza, mas como uma dimensão do bem-estar e da qualidade de vida, integrando corpo e mente (Lacerda et al., 2019; Soares, 2023).

Com a ampliação do conceito de saúde para além da ausência de doenças, a qualidade de vida tornou-se um foco central nos estudos sobre saúde, estética e bem-estar. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida envolve a percepção de felicidade e satisfação com a própria existência, considerando aspectos emocionais, psicológicos, funcionais e espirituais. Integrando estética, esse conceito amplia-se para incluir o equilíbrio entre o bem-estar físico, psicológico e social. Assim, a percepção e valorização da própria existência são cruciais na avaliação da qualidade de vida (Carvalho; Figueiredo, 2020).

Esse contexto favoreceu o desenvolvimento da Enfermagem Estética, que surgiu como uma resposta à crescente demanda por cuidados que vão além da mera ausência de doenças, integrando aspectos no cuidado integral do indivíduo. A

Enfermagem Estética, portanto, combina técnicas especializadas com um enfoque centrado na saúde física, emocional e social, refletindo as transformações históricas e filosóficas que redefiniram saúde e qualidade de vida. Essa evolução também levou os conselhos de Enfermagem a estabelecerem regulamentações específicas para garantir a competência e ética na prática, assegurando a segurança e qualidade dos serviços prestados (Jurado; Jurado, 2020).

3.2 Desenvolvimento e Regulamentação da Enfermagem Estética no Brasil

Nas décadas de 1960 e 1970, a prática da Enfermagem Estética ainda não estava formalmente estabelecida. Profissionais da saúde, especialmente enfermeiros, começaram a se envolver em práticas estéticas relacionadas a cuidados pessoais e beleza, de forma não regulamentada e informal. Durante esse período, o campo da estética estava emergindo, mas carecia de uma estrutura formal e regulamentação específica (Souza, 2017).

A formalização da Enfermagem Estética começou nas décadas de 1980 e 1990, impulsionada pelo crescente interesse por procedimentos nessa área e pela demanda por profissionais qualificados. Essa demanda levou à busca por formação técnica específica e ao início da configuração da especialização dentro da enfermagem (Cruz; Silva, 2019).

Nos anos 2000, a Enfermagem Estética começou a se consolidar como uma especialização reconhecida, com a introdução de cursos e programas dedicados, e a criação de associações e sociedades voltadas para a área, e a atuação dos enfermeiros no Brasil é regida por normativas e pareceres do COFEN, que estabelecem diretrizes específicas para garantir padrões éticos e técnicos na prática (Almeida, 2020; COFEN, 2022).

Um marco significativo para a Enfermagem Estética foi a publicação da Resolução nº 514/2016 pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que formalizou a especialização e estabeleceu diretrizes claras para a prática. Esta resolução promoveu a segurança e padronização dos procedimentos estéticos (COFEN, 2016). Com o reconhecimento formal, a demanda por especializações e atualizações na área cresceu, permitindo aos profissionais atuarem com maior confiança e credibilidade (Botelho, 2019).

Seguindo as diretrizes estabelecidas na Resolução Cofen nº 529/2016, que regulamenta o registro de título da especialidade de enfermeiro esteta, a pós-graduação em enfermagem estética está em conformidade com a legislação do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que exige um mínimo de 360 horas para especialização Lato Sensu. Em 2023, a resolução foi alterada para a nº 715/2023, passando a exigir 100 horas de práticas supervisionadas, as quais devem ser contabilizadas com as horas teóricas (COREN, 2023).

O enfermeiro especialista, deve ter seus conhecimentos constantemente atualizados. Além disso, os cursos abordam questões éticas e legislativas relevantes, assegurando que os enfermeiros compreendam suas responsabilidades e o contexto legal da profissão. Com a estética se tornando uma área cada vez mais valorizada, a habilitação proporciona oportunidades significativas de atuação em clínicas, hospitais e consultórios, destacando a importância da formação contínua para o sucesso na carreira (Wanderley; Corrêa, 2019).

3.2.1 Principais Resoluções e Pareceres

→ Parecer COFEN nº 197/2014: Confirma que não há impedimento técnico-legal para a realização de procedimentos estéticos não invasivos, desde que seguidos protocolos de segurança e que os profissionais estejam habilitados (COFEN, 2014).

→ Resolução COFEN nº 529/2016: Regula a atuação dos enfermeiros na estética, detalhando atribuições como consultas de enfermagem, prescrição de cuidados domiciliares e orientação para o autocuidado, além de criar protocolos específicos para procedimentos estéticos (COFEN, 2016).

→ Resolução COFEN 568/2018: Regulamenta consultórios e clínicas de enfermagem, definindo requisitos para estrutura, gestão e responsabilidade técnica, garantindo qualidade, segurança e conformidade legal nas práticas de enfermagem (COFEN, 2018).

→ Resolução COFEN nº 626/2020: Atualiza e complementa a normativa anterior, reforçando a autonomia dos enfermeiros em procedimentos estéticos e a necessidade de capacitação contínua (COFEN, 2020).

→ Resolução COFEN nº 706/2022: Estabelece normas de conduta e ética para a prática estética, abordando princípios como o respeito à autonomia do paciente e a responsabilidade pela segurança dos procedimentos (COFEN, 2022).

→ Resolução COFEN 685/2022: Institui a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para enfermeiros autônomos, formalizando sua responsabilidade em atendimentos e garantindo a conformidade com normas éticas e legais (COFEN, 2022).

→ Resolução COFEN 715/2023: Regulamenta a realização de sutura simples por enfermeiros, exigindo formação específica e avaliação clínica prévia, visando garantir a segurança do paciente e a qualidade do atendimento (COFEN, 2023).

A regulamentação específica para a Enfermagem Estética ampliou as oportunidades de atuação dos profissionais, permitindo a realização de procedimentos como dermopigmentação, vacuoterapia e eletroterapia. A legislação garante que esses procedimentos sejam realizados de forma ética e segura, respeitando os limites da Lei nº 12.842/2013, que regula o exercício da medicina (Sachini, 2023).

3.3 Enfermeiros na Saúde Estética e Apoio Emocional: Uma Abordagem Holística

A promoção da saúde vai além da prevenção e cura de doenças, abrangendo a qualidade de vida. Na área estética, a atuação da enfermagem visa o cuidado integral do ser humano, utilizando as taxonomias da profissão e fundamentando-se em teorias de enfermagem, como a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Aplicada na estética, essa teoria amplia o papel dos enfermeiros estéticos na promoção da saúde e do bem-estar, com foco na melhoria da aparência, autoestima e qualidade de vida. Isso envolve orientar e educar os clientes sobre práticas de autocuidado, como cuidados com a pele, higiene, nutrição e atividades físicas que favorecem uma imagem positiva. (Pires, 2015; Lima 2022, Silva 2021, COREN, 2023).

O enfermeiro especializado atua na promoção da autoestima e do bem-estar, cuidando da integralidade do ser humano nos aspectos psíquicos, espirituais, físicos e sociais. Sua atuação abrange pessoas saudáveis e aquelas com patologias ou necessidades específicas, contribuindo para a qualidade de vida por meio da

integração de cuidados estéticos e terapêuticos (Cruz, Silva 2019; Almeida 2020; Alves, Barbosa 2022).

A abordagem holística dos enfermeiros na estética incentiva os pacientes a participarem ativamente do seu próprio cuidado, promovendo autonomia e responsabilidade pela saúde. Esses profissionais criam planos de cuidado personalizados e individualizados, com ações preventivas, reconstrutivas e educativas, proporcionando um cuidado completo. Procedimentos estéticos realizados por enfermeiros podem melhorar a autoestima dos pacientes, impactando positivamente sua qualidade de vida e saúde mental (Brasil; Almeida 2020; Santos 2022).

Enfermeiros que adotam essa abordagem consideram aspectos emocionais e psicológicos dos pacientes, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade, especialmente em casos de doenças crônicas. A atenção aos detalhes e o cuidado contínuo dos enfermeiros ajudam a prevenir complicações, como infecções e problemas de pele, e desenvolvem tratamentos complementares para o alívio dos sintomas. Em resumo, a atuação dos enfermeiros na estética contribui para a prevenção de distúrbios relacionados à imagem corporal e ao bem-estar emocional, promovendo um cuidado de saúde integral e equilibrado (Caetano 2022, Sachini 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Enfermagem Estética no Brasil representa uma evolução significativa na prática de cuidados de saúde, integrando aspectos físicos, emocionais e sociais do bem-estar. A formalização e regulamentação dessa área têm permitido que enfermeiros desempenhem um papel essencial na promoção da autoestima e qualidade de vida dos pacientes.

A evolução histórica, acompanhada de fundamentos filosóficos e regulamentações específicas, enfatiza a importância da estética como uma dimensão do cuidado integral. Além disso, a abordagem holística adotada pelos enfermeiros não apenas melhora a aparência, mas também contribui para a saúde mental e emocional, demonstrando que a estética, aliada ao cuidado profissional, é fundamental para a qualidade de vida.

O fortalecimento da Enfermagem Estética destaca a necessidade de formação contínua e ética, assegurando que os profissionais estejam preparados para atender às demandas contemporâneas de cuidados estéticos com responsabilidade e competência respeitando sempre os limites éticos da profissão.

Em suma, a Enfermagem Estética não se limita ao cuidado estético superficial, mas desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar integral do ser humano. O fortalecimento e a orientação da área são fundamentais para garantir que os enfermeiros estetas possam atuar de forma treinada, atendendo às necessidades físicas e emocionais dos pacientes, e promovendo uma verdadeira transformação na saúde e na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. J. G.; BARBOSA, M. J. B. A estética na busca pela qualidade de vida. **Revista Eletrônica Atualiza Saúde**, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2022. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2022/10/a-estetica-na-busca-pela-qualidade-de-vida-v-10-n-10.pdf>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

BATISTA, T.; PASSOS, M. A Atuação do Enfermeiro na Estética. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 2044–2056, 2023. DOI: 10.55892/jrg.v6i13.727. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/727>. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL, J. F., & ALMEIDA, C. A. O papel das associações na regulamentação da enfermagem estética. **Revista de Políticas de Saúde**, 12(4), 210-222. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/727>. Acesso em: 28 ago. 2024

CAETANO, C. E. P.; SILVA, P. D.; OLIVEIRA, A. C. C. Estética como instrumento do enfermeiro e avanços na promoção do conforto e bem-estar. In: **Congresso Internacional de Práticas Clínicas em Enfermagem (CIPCEn-2022)**, 2022, São Paulo. Anais São Paulo: Editora CIPCEn, 2022. p. 120-130. Disponível em: <https://www.revistaremeecs.com.br/index.php/remecs/article/view/1030>. Acesso em: 30 de ago. 2024.

CANDIDO, L. Produção Científica Acerca da Atuação do Enfermeiro Esteta. **Pontifícia Universidade Católica de Goiás**, Goiânia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4224>. Acesso em: 31 de ago. 2024.

CARVALHO, M. L.; FIGUEIREDO, F. D. C. Contribuições da estética para a qualidade de vida / Contributions from aesthetics to quality of life. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 39459–39473, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n6-476. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11979>. Acesso em: 3 set. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN** nº 715, de 15 de junho de 2023. Altera a Resolução Cofen nº 529, de 28 de agosto de 2016, que dispõe sobre a regulamentação do registro de título da especialidade de enfermeiro esteta. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 jun. 2023. Disponível em: https://portal.cofen-sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/10/Enfermagem_Estetica.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - **Enfermagem Estética Guia para a Prática**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2014/10/PARECER-DE-CONSELHEIRO-197_2014.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN** 529/2016 de 06 de novembro de 2016. Aprovar a normatização da atuação do Enfermeiro na área de Estética. Órgão emissor: COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html. Acesso em: 10 abr. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN** nº 514, de 26 de julho de 2016. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05142016/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN n. 568**, de 2018. Aprova o regulamento dos consultórios de enfermagem e clínicas de enfermagem. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/RESOLUCAO-COFEN-568-2018.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN No 626/2020**. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020/>.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN No 706/2022** - PRORROGADA PELA RESOLUÇÃO COFEN No 714/2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-706-2022/>. Acesso em 03 out. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução cofen no 0529/2016** - alterada pelas resoluções cofen nos 626/2020 e 715/2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016/>. Acesso em 06 set. 2024.

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução cofen no 626/2020**. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020/>. Acesso em 06 set. 2024

COFEN-CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN n. 715**, de 2023. Altera a **Resolução COFEN n. 529**, de 9 de novembro de 2016, que aprova as Diretrizes para a Prática de Enfermagem. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2023/02/Resolucao-Cofen-no-715-2023-ALTERA-A-RESOLUCAO-COFEN-No-529-DE-9-DE-NOVEMBRO-DE-2016.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

COSTA, R. La anamnesis estética de Umberto Eco. **Entrar Mirabilia: electronic journal of antiquity and middle ages**, 2015. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/Mirabilia/article/view/297161>. Acesso em: 27 ago. 2024.

CRUZ, L. A.; SILVA, D. A. A atuação do enfermeiro estético: Uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 3, p. 451-459, 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/37803/31318/413667>. Acesso em: 15 de ago. 2024.

JURADO, S. R.; JURADO, S. V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e8, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200008. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/17>. Acesso em: 4 set. 2024.

LACERDA, O. L.; SOUSA, F. N. B.; TEIXEIRA, L. E. L.; LOPES, N. N.; MONTENEGRO, P. A. M. A estética na percepção filosófica e em outras disciplinas. **Revista Estudos Universitários**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/38245>. Acesso em: 31 ago. 2024.

LIMA, M. M. Autocuidado e Enfermagem Estética: Uma abordagem integrativa. São Paulo: **Editora Universidade**, 2021.

PINHEIRO, Loyana Mendes; BANDEIRA, Suellen Cavalcante; MACHADO, Thatyana Borges. Empreendedorismo na enfermagem: oportunidade de autonomia e visibilidade profissional. **REVISTA FOCO**, v. 17, n. 11, p. e6834-e6834, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6834> Acesso em: 18 ago. 2024.

PIRES, A. F., dos Santos, B. N., dos Santos, P. N., Brasil, V. R., & Luna, A. A. (2015). A importância da teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem no cuidado de enfermagem. **Revista rede de cuidados em saúde**, 9(2). Disponível em <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/rcs/article/view/2533/0>. Acesso em: 16 ago. 2024

SÁ, M. C. S. de; GUEDES, K. K. da S.; MACIEL, M. da P. G. de S.; FREITAS, M. da G.; GOMES, J. da S. L. O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 731–744, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8030965. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/629>. Acesso em: 9 nov. 2024.

SANTOS, L. Solidade dos. Cuidado Holístico na Enfermagem: Abordando as Práticas Integrativas e Complementares. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – **Faculdade Anhanguera, Marabá**, 2022. Disponível em: <https://www.academia.edu/45678940>. Acesso em: 10 set 2024.

SILVA, C. F. A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTÉTICA(Trabalho de Conclusão de Curso). **Faculdade Apucarana**, 2022. Disponível em: <https://www.fap.com.br/banco-tc/enfermagem/2022-2/ENF2022014.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

SOUSA, B. R. .; RAMALHO, R. G. S.; MILHOMEM, B. O. S.; LEITE, C. L.; SANTOS, T. R.; SANTOS, A. L. M.; VIANA, V. S. S.; SUZUKI, D. C. .; VIANA, . J. A. .; VITALLE, M. S. S. Challenges and advances: the role of nursing professionals in aesthetics. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e579111537803, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37803. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37803>. Acesso em: 7 nov. 2024.